

Preâmbulo

O Projeto de Revitalização Socioambiental da Enseada e o de Segurança e Conservação da Serra do Guararu, administrados pelo Instituto de Segurança Socioambiental – ISSA, foram apresentados ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA de Guarujá, na sessão plenária de outubro de 2011.

Na oportunidade houve a manifestação dos conselheiros sobre a proposta de Referendo do COMDEMA, para que o ISSA elabore estudos técnicos, que já vem sendo executados desde 2007, tendo por finalidade fornecer subsídios de ordenamento territorial, pelo Poder Público local, através da criação de Unidades de Conservação – UCs nessas regiões.

Submetida à votação, a proposta apresentada foi aprovada por unanimidade. O documento entregue ao Sr. Élio Lopes dos Santos, Secretário de Meio Ambiente e Presidente do COMDEMA, com as fundamentações do pedido segue abaixo para consulta, bem como a publicação do Diário Oficial do município que registrou esse evento.

Missiva do ISSA entregue ao Presidente do COMDEMA de Guarujá

Guarujá, 10 de outubro de 2011.

Ao

Digníssimo Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Guarujá–
COMDEMA

Secretário Municipal de Meio Ambiente Élio Lopes dos Santos

Assunto: Solicitação de Referendo do COMDEMA para elaboração de estudos técnicos da criação de Áreas de Proteção Ambiental – APAs na Serra do Guararu e na Serra de Santo Amaro

O município de Guarujá apresenta atualmente graves problemas socioambientais criados ao longo de décadas, fazendo-se necessária à reversão dos processos de degradação humana e ambiental que estão instalados no território municipal.

Decorrente da ocupação de espaços ambientais relevantes como encostas de morros, manguezais, restingas, áreas com cobertura de Mata Atlântica e seus ecossistemas associados, além de Unidades de Conservação, comunidades passaram a se fixar de maneira irregular, exacerbando diferenças sociais.

Delas decorre a violência, o crime organizado, o tráfico de drogas, a cooptação de jovens para o crime e a prostituição infanto-juvenil, entre outras irregularidades, além de potencializar o risco de escorregamentos com perda de vidas e danos irreversíveis ao meio ambiente.

Os prejuízos ocasionados pelas ações irregulares nesses maciços e seus reflexos na Segurança Pública e na saúde humana gera perda da qualidade de vida dos cidadãos, prejudicando não somente os valores sociais, culturais e ambientais, mas também produz impacto negativo à vocação turística da cidade, que alcança o cenário nacional.

Somam-se a esse quadro, efeitos danosos aos valores estéticos, paisagísticos e arqueológicos, influenciando diretamente na economia do município.

Muitas ações vêm sendo conduzidas no sentido de se apresentarem propostas de encaminhamento à solução destas questões e, no ano de 2007, se deu início a estudos que produziram a primeira versão do “Projeto de Revitalização Socioambiental de Guarujá - Enseada”.

A análise deste território configurou que a invasão de encostas do maciço de Santo Amaro, seguida da ocupação por submoradias, ganhou força a partir da década de 1970, tendo nos dias atuais uma acomodação em áreas de alto risco, conforme consta de farta documentação, elaborada pela Defesa Civil municipal, através do Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT e demais órgãos de proteção e salvaguarda da vida.

Ainda na região da Enseada, inserida na Serra de Santo Amaro ocorrem condições propícias, pelo desarranjo espacial e social, ao desenvolvimento de cooptação de jovens para uso de drogas e outras atividades criminosas, além da prostituição infanto-juvenil e tudo o que delas decorre.

Em 2008, onde se encontram os mais bem preservados remanescentes de Mata Atlântica e seus ecossistemas associados, também se passou a desenvolver estudos que levaram ao Projeto de Conservação e Segurança Ambiental da Serra do Guararu, tendo por alvo a proteção do patrimônio ambiental, histórico, arqueológico e paisagístico, inseridos naquele maciço florestal.

Ambos os projetos apontaram para a necessidade da instituição de uma estrutura que os viabilizasse tecnicamente, sendo criado para tal o Instituto de Segurança Socioambiental - ISSA, que desde 2010 está formal e legalmente estabelecido, trabalhando liminarmente com esses dois projetos.

A Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP - *Campus* Guarujá, também no ano de 2010, inscreveu junto ao CNPq um projeto denominado “Projeto de Segurança Socioambiental do Município de Guarujá”, que recebeu a certificação de referido órgão no

mesmo ano. O projeto da Universidade atualmente desenvolve estudos e executa pesquisa, tendo por base os projetos da Enseada e Serra do Guararu, acima referenciados.

Encontra-se em análise pelo departamento jurídico da UNAERP o Termo de Cooperação com o ISSA, que possibilitará o melhor desenvolvimento desses planos no campo técnico e acadêmico.

Comunicamos aos conselheiros que esses projetos foram liminarmente apresentados neste COMDEMA, em reunião plenária de outubro de 2010, e, pormenorizadamente, na presente data.

Informamos que na Serra do Guararu estão sendo promovidos trabalhos através do ISSA e do Instituto Semeia, mediante contratação da empresa Ambiental *Consulting*, tendo em vista que nesse procedimento há o acompanhamento do Fundo Nacional de Biodiversidade - Funbio.

Na Enseada também estão sendo elaborados os estudos, porém, como a complexidade social do local é muito significativa, vem se coletando informações a fim de subsidiar uma coleta de dados mais pormenorizada.

Pelo presente, solicitamos à presidência e membros do COMDEMA o “REFERENDO” aos estudos que estão sendo elaborados em ambas as áreas, tendo por finalidade a instituição do ordenamento territorial, a recuperação socioambiental, a segurança e conservação da Serra do Guararu e da Serra de Santo Amaro, através da criação de Áreas de Proteção Ambiental – APAs municipais, bem como a instituição de uma Estrada Turística no trajeto da Praia do Perequê até a travessia de balsas para o município de Bertioga.

Sobre a Estrada Turística há de se ressaltar que a implantação da mesma, além de se constituir em um importante instrumento de fortalecimento do turismo ambiental, cultural e paisagístico, ainda será uma das melhores oportunidades para emprego da mão de obra local, possibilitando gerar renda e trabalho às comunidades que vivem na região.

A proposta contempla ainda que, sendo Unidades de Conservação – UCs de manejo sustentável municipais, não se gravará ônus com indenização de áreas ou mesmo alteração de propriedades e que, através do Conselho Gestor, poder-se-á estabelecer uma participação direta da sociedade e das comunidades locais na gestão desses espaços, juntamente com o Poder Público.

Atenciosamente,

João Leonardo Mele

Conselheiro – COMDEMA Guarujá

meio ambiente

Guarujá disponibiliza consulta do Zoneamento Ecológico Econômico da Baixada Santista

A consulta poderá ser feita até o dia 17 de novembro, de segunda a sexta-feira



Luz Monaux

estudos

Condema referenda apoio a projetos socioambientais em Guarujá

Em sua sétima reunião, realizada segunda-feira (10), nas dependências da Câmara Municipal de Guarujá, o Conselho Municipal de Meio Ambiente (Condema) deliberou em favor do projeto para estudos socioambientais na Serra do Guararu e Morro de Santo Amaro.

O trabalho foi apresentado pelo professor da Unaerp, João Leonardo Melle, que também pertence ao Instituto de Segurança Socioambiental (ISSA) e Semeia (IS), que financiará os estudos e levanta-

mentos técnicos do projeto.

Dentre os objetivos, além do levantamento das áreas o estudo prevê a apresentação de propostas norteadoras de políticas públicas para a preservação e utilização de determinados territórios na Serra do Guararu e Morro de Santo Amaro. Por meio do estudo será possível, por exemplo, a recuperação de áreas degradadas e o incentivo ao turismo ecológico através da criação e monitoramento de locais de preservação.



Marcelo Marajó

Evento ocorreu na última segunda-feira, na Câmara Municipal de Guarujá

A Prefeitura informa à população que o material de Zoneamento Ecológico Econômico da Baixada Santista encontra-se disponível para consulta pública no Município, na Secretaria de Meio Ambiente (Avenida Santos Dumont, 640, 2º andar, sala 57 – Santo Antônio).

Conforme o Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), a consulta poderá ser feita até o dia 17 de novembro, de segunda à sexta-feira, das 8 às 12, e das 13 às 17 horas.

O Consema comunica ainda, que serão realizadas três audiências públicas sobre a proposta de Zoneamento Ecológico Econômico da Baixada Santista, de responsabilidade da Coordenadoria de Planeja-

mento Ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (CPLA).

A primeira audiência será realizada em 7 de novembro, em Mongaguá, às 17 horas, no Centro Cultural Raul Cortez (Avenida São Paulo, 3.465 – Centro). A segunda acontece em Guarujá no dia 10 de novembro, às 17 horas, no Hotel Delphin (Avenida Miguel Stéfano, 1295 - Praia da Enseada). Já a terceira audiência está agendada para o dia 17 de novembro, às 17 horas, no Bloco Cultural, em Cubatão (Praça dos Emancipadores, s/nº Vila Couto, Cubatão/SP).

O Conselho Estadual do Meio Ambiente também ressalta que a proposta sobre o Zoneamento estará à disposição dos interessados, nos seguintes locais:

- Bertloga** - Prefeitura Municipal, na Rua Luiz Pereira de Campos, 901.
- Cubatão** - Núcleo Itutinga-Pilões, Estrada Elias Zarzur, km 8, s/nº; Agência Ambiental de Cubatão, Rua Salgado Filho, 353, Jardim Costa e Silva; Bloco Cultural, Praça dos Emancipadores s/nº, Vila Couto; e Prefeitura Municipal, Praça dos Emancipadores, s/nº.
- Guarujá** - Prefeitura Municipal, Avenida Santos Dumont, 800, Santo Antônio.
- Itanhaém** - Núcleo Curucutu, Rua Dom Sebastião Leme, nº, 135 Jardim Ivoty; Prefeitura Municipal de Itanhaém, Avenida Washington Luis, 75 – Centro.
- Mongaguá** - Prefeitura Municipal, Avenida Getúlio Vargas, 67, Centro.
- Peruíbe** - Juréia/Itatins, Estrada do Guarau, 4.164; Prefeitura Municipal, Rua Nilo Soares Ferreira, 50, Centro.
- Praia Grande** - Prefeitura Municipal, Avenida Presidente Kennedy, 9000, Vila Mirim.
- Santos** - Prefeitura Municipal, Praça Visconde de Mauá, s/nº - 1º andar, Centro; Agência Ambiental de Santos, Rua Delfim Moreira, 56, Embaré; e Instituto de Pesca, Avenida Bartolomeu de Gusmão, 192.
- São Vicente** - Xixová-Japuí, Avenida Engenheiro Saturnino de Brito, s/nº - Parque Pralinha; Prefeitura Municipal, Rua Frei Gaspar, 384, Centro; Centro Administrativo Municipal (CAM) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Rua Frei Gaspar, 404 - 4º andar, Centro.

Para mais informações, o download do material está disponível ainda no seguinte endereço eletrônico o link: www.ambiente.sp.gov.br/consemaaudiencias.php